

GOTAS DA HISTÓRIA/ESPIRITUALIDADE DO IRSCM

30/04/2022: 68 ANOS DO RECONHECIMENTO OFICIAL DOS RESTOS MORTAIS DO PE. GAILHAC

Meus amigos e amigas, a “gota da história” que compartilho com vocês, hoje, pode, à primeira vista, parecer um pouco lúgubre. Ninguém sente prazer em falar de morte e, menos ainda, de restos mortais. No entanto, seja por uma questão de curiosidade, de “você sabia que...” ou de informação histórica, ampliará nosso conhecimento sobre o Venerável Pe.

Jean Gailhac, Fundador do IRSCM, cujo processo de beatificação está transcorrendo.

Vocês sabem: ele faleceu em janeiro de **1890**. No dia 23, uma quinta-feira, disse suas últimas palavras. A **Ir. Saint Félix**, 3ª Superiora Geral, que dele cuidava, mostrou-lhe as bênçãos do Papa Leão XIII (da Encíclica *Rerum Novarum*, a quem ele visitara em 1882 e que lhe pedira empenho no sentido de inculcar o espírito de Jesus Cristo às suas ‘Filhas’) e do Bispo de Montpellier, D. François Marie de Cabrière, que haviam chegado para ele. Pouco depois, perguntou-lhe se tinha “*uma palavrinha*” para ela transmitir às Religiosas SCM. “*Sim*”, disse ele imediatamente. “*União... união... caridade... Todas, todas, sempre*”.



“*No sábado de manhã, 25 de janeiro, por volta das 02h30 da madrugada, a sua respiração tornou-se mais difícil e lenta, mas ele tinha uma expressão de serenidade e de paz. Poucos minutos depois das 03h00, o nosso bom Pai morreu*”, relatou posteriormente a Superiora. Qual a causa de sua morte? Falência múltipla dos órgãos, em consequência da idade avançada. Tinha 87 anos completos, sendo 63 de sacerdócio e 41 de fundador do IRSCM. Na época, seu corpo foi sepultado no **Cimetière Vieux** (Cemitério Velho), próximo à Casa Mãe, no túmulo em que todas as Religiosas SCM, que tinham falecido em Béziers, eram e ainda hoje estão enterradas.

Aos 04 de fevereiro de **1895**, satisfeitas as exigências legais e recebida a autorização da Prefeitura, o corpo do Pe. Gailhac foi exumado e trasladado do *Cimetière Vieux* para a **Cripta** construída sob a Capela Redonda (*La Rotonde*) da Casa Mãe, onde permanece ainda hoje junto às urnas de Eugène Cure e da Ir. Saint Jean. Escreveu sobre o fato a Ir. Saint Félix: “*Antes das quatro da tarde, estava tudo terminado, mas nós agora temos o nosso tesouro. Ele está ali, dentro das paredes da nossa capelinha! Oh! Merci, merci, merci! (Obrigado!)*”



Finalmente, aos **30 de abril de 1954 (68 anos!)**, como parte do processo de beatificação deslançado em 1953, o caixão do Fundador foi retirado do jazigo e aberto, “*para o reconhecimento oficial de seus restos mortais*”. Estiveram presentes, na ocasião, duas jovens brasileiras que faziam o Noviciado em Béziers: as futuras Ir. Mônica de Jesus, hoje em Curvelo, e a Ir. Vera Moura, falecida no Rio de Janeiro, em 2010. “**O corpo e as vestes sacerdotais foram encontrados intactos.** Na presença das autoridades religiosas e civis, os restos mortais de João Gailhac foram colocados, novamente, na cripta”.

E **hoje**, qual a situação? Como, após longo, profundo e doloroso discernimento o Capítulo Geral do IRSCM decidiu pelo fechamento da Casa Mãe e pela transferência da parte ainda em poder do Instituto para outra instituição, os restos mortais do Pe. Gailhac retornarão ao “*Cimetière Vieux*”, em jazigo especialmente construído para ele. O “*nosso tesouro*” sai “*das paredes da nossa capelinha*” para retornar junto ‘às suas filhas’, em meio ao povo da Béziers que amou e serviu, abrindo-se ao mundo e estando mais facilmente acessível e à disposição de todas e todos os que a ele querem recorrer, como intercessor junto a Deus.



Como se pode concluir, é um ‘*corpo peregrino*’, como peregrinas e ‘*em saída*’ o Pe. Gailhac sempre quis que as Religiosas SCM fossem, chamadas que são “*a viver o Evangelho de modo autêntico e a continuar a missão de Jesus Cristo, que veio para que todos tenham vida*” (Constituições, nº 1) e a tenham em plenitude, em todas as dimensões, lugares e tempos.

“*As suas vidas devem ser um protesto contra o mal, um dique para impedir a corrupção que destrói os espíritos e os corações*”.
(Pe. Gailhac, in: GS/22/1/77/A. Cartas às RSCM. Vol. I, p. 285).

Redator: Waldemar Bettio (CAEP)

Fontes: 1) CONNELL, Kathleen. *Uma Caminhada na Fé e no Tempo*. Vol. 3; 2) SAMPAIO, Rosa do Carmo e CONNELL, Kathleen. *Uma Caminhada na Fé e no Tempo*, Vol. 4; 3) CALENDÁRIO DO IRSCM 1989 – Vidas e acontecimentos que geraram vida ao longo de nossa história (em homenagem ao Centenário de Morte do Pe. Jean Gailhac); 4) NECROLOGIA DO IRSCM (até 2021); 5) Consultas: Ir. Rosa de Lima Pereira (Ubá); Ir. Cláudia Pacheco (Béziers); Miriam Carmélia Lopes (Belo Horizonte).